

28/3/2020

Com mais de 670 casos suspeitos de dengue, Taguatinga segue em alerta no combate à proliferação do mosquito Aedes aegypti. A fonte luminosa da Praça do Relógio, que custou aos cofres públicos cerca de R$ 777 mil, está desativada e virou alvo de preocupação do Governo do Distrito Federal. Isso porque, com as chuvas, dezenas de litros de água ficam acumuladas, formando piscinas que podem se transformar em ambientes propícios à proliferação do Aedes aegypti. “Esvaziamos e limpamos tudo para evitar que os mosquitos se desenvolvam, mas é algo constante neste período chuvoso”, diz o Administrador Regional de Taguatinga, Geraldo César. Junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), informa o administrador, tramita um processo pedindo autorização para retirada dessas fontes. A justificativa se baseia na falta de recursos para manutenção dos equipamentos e os riscos oferecidos à saúde da população. “Para consertar as fontes, é necessário um investimento de cerca de R$ 800 mil. Além disso, por mês, gastaríamos mais R$ 10 mil para manutenção”, explica Geraldo César. Graças a uma campanha empreendida pelo JORNAL SATÉLITE, toda a área está tombada como Patrimônio Cultural e Artístico do Distrito Federal desde 1986.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet